

Inflação como esperado

IPCA 15 para abril sobe 0,89% e vai a 4,37% em 12 meses

Por Gabriel Souza – Analista de Estudos Econômicos Fecomércio Piauí

O IPCA-15 de abril registrou alta de 0,89%, levando a inflação acumulada em 12 meses para 4,37%. O resultado veio dentro do esperado pelo mercado, ainda que ligeiramente abaixo das projeções, confirmando a pressão recente sobre os preços ao consumidor.

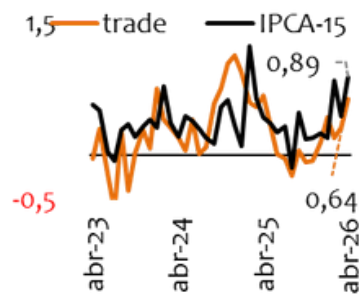
subitens altas	contrib	variação
IPCA-15	0,89	0,89
Gasolina	0,32	6,23
Leite longa vida	0,11	16,33
Óleo diesel	0,04	16,00
Tomate	0,03	13,76
Energia elétrica residenc	0,03	0,68

Fonte: Fecomércio Piauí

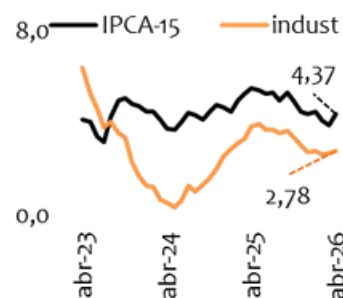
subitens quedas	contrib	variação
IPCA-15	0,89	0,89
Passagem aérea	-0,12	-14,32
Café moído	-0,01	-1,58
Maçã	-0,01	-4,76
Frango em pedaços	-0,01	-1,38
Chocolate em barra e bo	-0,01	-2,24

Fonte: Fecomércio Piauí

O principal fator de impacto sobre o índice foi o aumento dos combustíveis, responsável por parcela significativa da inflação do período. Além disso, os preços da alimentação no domicílio também exerceram forte pressão, refletindo principalmente os custos logísticos e de transporte. Por outro lado, parte desse avanço foi amenizada pela queda nos preços das passagens aéreas e pela redução em alguns itens alimentícios específicos.

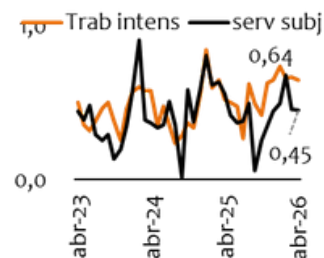


Fonte: Fecomércio Piauí

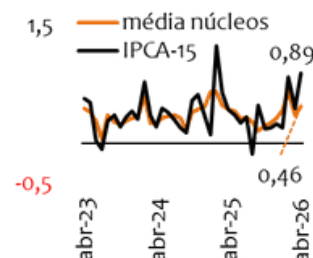


Fonte: Fecomércio Piauí

O cenário atual reforça a preocupação sobre como esse choque inicial poderá se espalhar para outros segmentos da economia nos próximos meses. Isso porque a alta dos combustíveis possui efeito disseminador, elevando custos em setores ligados ao transporte, distribuição e produção industrial, especialmente em produtos derivados de plástico e bens industriais.



Fonte: Fecomércio Piauí



De maneira geral, o resultado do IPCA-15 mantém o ambiente de atenção para a política monetária e para o comportamento dos preços ao longo de 2026, principalmente nos segmentos mais sensíveis aos custos operacionais e logísticos.